

A simulação realística na formação profissional em saúde: uma experiência de uma universidade brasileira

Autores

Liana Amorim Corrêa Trotte*, Marcelle Miranda da Silva**, Juliana Faria Campos***, Francimar Tinoco de Oliveira****, Lilian Felipe Duarte Oliveira*****

Apresentadores

Juliana Faria Campos***

Introdução: A simulação realística tem contribuído para o desenvolvimento de habilidades, competências e atitudes no processo ensino-aprendizagem, levando o discente a refletir na ação e nos resultados. No âmbito das diretrizes curriculares brasileiras, destaca-se a necessidade de inserir as metodologias ativas de forma transversal neste processo nos currículos dos cursos de graduação, possibilitando treinamento multiprofissional em ambientes simulados, seguros e éticos, reduzindo custos e erros, em contextos que retratem a experiência da vida real, centrados em problemas com aplicação imediata.

Objetivos: Em assim sendo, objetivou-se descrever as experiências da aplicabilidade da simulação realística no processo de formação profissional em saúde em uma universidade brasileira.

Metodologia: Trata-se de um relato das experiências vivenciadas em 2016 no laboratório de simulação realística de uma universidade pública federal, localizada no município do Rio de Janeiro, Brasil. A simulação vem sendo implementada nos cursos de graduação em enfermagem e medicina, nas etapas curriculares hospitalares de baixa, média e alta complexidade (Kim, Park & Shin, 2016). Dentre as estratégias utilizadas destacam-se o treinamento de habilidades com enfoque em aspectos específicos do procedimento e da técnica, e o desenvolvimento das competências e atitudes ocorre no cenário simulado de alta fidelidade.

Resultados: As experiências se referem ao início da implementação da simulação nesta universidade. Previamente à implementação da simulação é ministrado conteúdo teórico. No preparo das atividades para o treinamento de habilidades e cenários simulados é recomendado que o docente elabore um roteiro contendo as informações: habilidades desenvolvidas, objetivos e indicação de referência complementar para estudo. Neste roteiro também constam orientações necessárias à operacionalização do treinamento pelo docente ou discente habilitado. Cada treinamento de habilidade comporta até dez alunos, sendo utilizados simuladores de baixa e média fidelidade e part task. Dentre as habilidades, citam-se: higienização das mãos, paramentação cirúrgica, curativos, cuidados ao paciente em ventilação mecânica, mobilização do paciente no leito, punção venosa periférica, preparo de medicações e monitorização hemodinâmica invasiva. Cada cenário simulado comporta até quatro alunos, sendo utilizados simuladores de média e alta fidelidade, atores e simulação híbrida. Dentre os cenários, citam-se: assistência ao paciente cirúrgico, em insuficiência respiratória, em parada cardiopulmonar, em atendimento ambulatorial. Após é realizado o debriefing.

Conclusões: A simulação possibilita desenvolvimento da comunicação, trabalho interdisciplinar, oportunidades variadas de conhecimento de cunho técnico e não técnico, podendo ser utilizada de modo transversal nos currículos. Os elementos do contexto real podem ser abordados, minimizando constrangimentos, aumentando o aproveitamento do discente no cenário da prática, proporcionando segurança ao desenvolver atividades em cenário quase-real, ampliando a capacidade crítico-reflexiva e criativa e a tomada de decisões. Essas prerrogativas contribuem para uma formação em saúde que resgata o processo de aprendizagem individualizado, centrado nas experiências de cada discente, levando em consideração seu momento, desenvolvimento e amadurecimento.

Palavras-chaves: Educação em saúde. Simulação.

Referências bibliográficas (max. 4 - Norma APA): Kim, J., Park, J. H., & Shin, S. (2016). Effectiveness of simulation-based nursing education depending on fidelity: a metaanalysis. BMC Medical Education, 16, 2-8.

* Universidade Federal do Rio de Janeiro / Escola de Enfermagem Anna Nery, Departamento de Metodologia da Enfermagem [liana.correatrotte@gmail.com]

** Escola de Enfermagem Anna Nery, Metodologia da Enfermagem

*** Escola de Enfermagem Anna Nery, Enfermagem Fundamental

**** Universidade Federal do Rio de Janeiro/Escola de Enfermagem Anna Nery, Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica

***** Escola de Enfermagem Anna Nery, Enfermagem Médico-Cirúrgica